

Seção: Morfologia/Anatomia

CARACTERÍSTICAS ESTOMÁTICAS DE *Eleocharis mutata* (L.) Roem. & Schult. E *Eleocharis interstincta* (Vahl.) Roem. & Schult. (Cyperaceae) DE POPULAÇÕES DO SUL DE MINAS GERAIS

Gabriel Resende Naves SILVA (1)

Fabricio José PEREIRA (1)

Evaristo Mauro De CASTRO (1)

Márcio Paulo PEREIRA (1)

Cynthia de OLIVEIRA (1)

O objetivo deste trabalho verificar se existem diferenças nas características estomáticas de *Eleocharis interstincta* (Vahl) Roem. & Schult. e *Eleocharis mutata* (L.) Roem. & Schult. ocorrentes em populações naturais do Sul de Minas Gerais. Foram coletados dez exemplares de cada espécie em populações localizados em açudes naturais localizados no Sul de Minas Gerais, as plantas foram fixadas em etanol 70% e realizadas secções paradérmicas na região mediana do colmo, montadas lâminas semipermanentes, sendo, posteriormente fotografadas em microscópio optico acoplado à câmera digital e avaliadas no software UTHSCSA-Imagetool. O delineamento foi inteiramente casualizados com dois tratamentos e dez repetições, sendo avaliados cinco campos por repetição. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Scott-Knott a pE. *mutata*, o que pode refletir em uma epiderme mais compacta, impedindo a entrada de patógenos, radiação excessiva protegendo os tecidos internos. O diâmetro equatorial não apresentou diferenças significativas ($F_c = 2,2$ e $p = 0,13$), enquanto o diâmetro polar é 6,38% maior em *E. mutata*. Não existem diferenças significativas entre a densidade estomática das espécies ($F_c = 0,2$ e $p = 0,62$; média= 128 estômatos.mm²). O índice estomático não demonstrou diferenças significativas entre as espécies ($F_c = 2,7$ e $p = 0,1$; média= 11%), demonstrando uma mesma taxa de diferenciação de estômatos. A funcionalidade estomática também não mostrou diferenças entre as espécies ($F_c = 1,3$ e $p = 0,25$). Isso pode atribuir uma mesma capacidade de captação de CO₂ e potencial para fotossíntese, e apesar da diferença de tamanho, não ocorrem distinções entre a distribuição dos estômatos por área. Ocorrem pequenas diferenças apenas entre o diâmetro polar dos estômatos e densidade de células epidérmicas de *E. mutata* e *E. interstincta*, contudo, as demais características estomáticas das espécies avaliadas são homogêneas.

Palavras-chave: Macrófitas, Anatomia vegetal, limnologia**Créditos de Financiamento:** CNPq, CAPES e FAPEMIG.

(1) Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, Campus Universitário, CEP 37200-000, Lavras-MG, Brasil. rnsngabriel@yahoo.com.br